

Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo
Diretora: Helga Feilstrecker
Orientadora: Vanda Falcheti Hofsteter
Professora: Neiva Dalla Costa Sbardella.
Aluno (a): _____
6º ano _____

BOM DIA!

ATIVIDADE DE HISTÓRIA DA 29ª SEMANA DIA 20-11-2020. NÃO PRECISA ENVIAR POR E-MAIL. COPIAR NO CADERNO E ASSISTIR AOS VÍDEOS.

ROMA ANTIGA – FORMAÇÃO E EXPANSÃO DE ROMA.

Ao longo de sua história, Roma passou por transformações bastante profundas. De um pequeno povoado à capital de um vasto império; de principal centro de perseguição aos cristãos à sede da primeira igreja cristã criada no mundo; de uma cidade-Estado à capital do Estado italiano moderno.

Roma teria sido fundada em meados do século VIII a.C., no centro da península itálica, às margens do rio Tibre. Vestígios encontrados no monte Palatino indicam que, àquela época, ali se formou uma comunidade composta de várias aldeias de latinos – um dos povos que começaram a entrar na península itálica por volta de 2200 a.C. (assim como os samnitas, os etruscos, os gregos e os cartagineses). Essa comunidade se beneficiava do acesso rápido às águas do Tibre e do mar Tirreno, além da proximidade das cordilheiras dos Alpes, que formavam uma barreira natural contra a entrada de invasores.

A MONARQUIA (753-509 a.C.)

No século VII a.C. os etruscos se espalharam pela Planície do Lácio e incorporavam Roma e seus domínios, tornando-a, então, um importante centro comercial e a cidade-Estado mais importante da região.

Nesse período, Roma foi governada por reis, que eram escolhidos pelo Senado, um conselho formado pelos chefes das famílias aristocráticas. Os reis deviam ouvir a opinião do Senado em todas as questões relativas à cidade-Estado e dependiam das assembleias para garantir seu poder.

As famílias aristocráticas, que se consideravam descendentes dos fundadores de Roma, compunham a camada social dos patrícios, que eram muito ricos e possuíam gado e terra. Algumas famílias que tinham origem em Roma, mas não possuíam terras ou meio de subsistência, ligavam-se aos patrícios e estabeleciam com eles uma relação de dependência. Prestavam-lhes diversos serviços em troca de sua proteção e ajuda. Eram os clientes. Sua condição era hereditária, ou seja, os filhos dos clientes permaneciam obrigatoriamente ligados à família de quem seus pais eram clientes.

Além desses dois grupos, faziam parte da sociedade romana os plebeus e os escravos. Acredita-se que os plebeus tiveram origem em povos estrangeiros ou que foram subjugados pelos romanos. Trabalhavam no comércio, no artesanato, na agricultura e na criação de rebanhos. Tinham poucos direitos políticos, mas eram obrigados a servir o exército. Os escravos, pouco numerosos no período monárquico, eram, em geral, prisioneiro de guerra ou pessoas que não conseguiam pagar suas dívidas. Eram considerados propriedade do seu senhor e faziam trabalhos braçais.

ASSISTIR AOS VÍDEOS PARA COMPLEMENTAR SEUS ESTUDOS:

<https://youtu.be/jmnbJXRv8vY>

<https://youtu.be/Wf4QZ3AsdF0>

FORTE ABRAÇO.